Publicado em 08/08/2025 - 14:01

Duplicação da Serra das Araras tem 38% da obra concluída e deve ser entregue em 2028

Por REDAÇÃO PLANETA CAMINHÃO

A expectativa é dobrar a velocidade média dos veículos, reduzindo em até 50% o tempo de descida em direção ao Rio de Janeiro e 25% na subida rumo a São Paulo

A duplicação da Serra das Araras, um dos trechos mais importantes da Via Dutra (BR-116), já tem 38% das obras concluídas e segue como uma das maiores intervenções de infraestrutura viária do Estado do Rio de Janeiro. Com 16 quilômetros de extensão — oito para cada sentido —, o projeto está sendo executado pela EGTC Infra, com um investimento de R$ 1,5 bilhão. A obra promete transformar a mobilidade entre as regiões Sudeste e Sul do país.

Localizada entre os Kms 225 e 233 da Dutra, a Serra das Araras é um ponto crítico para o transporte de cargas e passageiros. A rodovia movimenta 390 mil veículos por mês, dos quais 36% são caminhões que transportam mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. A expectativa é que a duplicação reduza em até 50% o tempo de descida rumo ao Rio de Janeiro e 25% na subida para São Paulo, dobrando a velocidade média de 40 km/h para 80 km/h.

As melhorias incluem a construção de 24 viadutos, duas rampas de escape, três passarelas, oito pontos de ônibus, além de uma via marginal e áreas de acostamento. Estão previstas também 14 melhorias nos acessos locais e a instalação de uma feira de frutas na parte central da serra, a 370 metros de altitude, beneficiando pequenos produtores da região. A nova pista de subida deve ser entregue em 2028, enquanto a pista de descida está prevista para 2029, quando as pistas antigas serão desativadas.

Durante visita técnica da delegação do CREA-RJ, liderada pelo presidente Miguel Fernández, foi destacado o papel estratégico da obra na ligação entre Rio e São Paulo, as duas maiores cidades do país. Fernández defendeu a retomada de grandes obras de infraestrutura pelo Estado e ressaltou que projetos como esse

devem fazer parte de um plano de desenvolvimento com visão de longo prazo — de 10, 20 e até 50 anos.

A visita percorreu diversos pontos do canteiro de obras, incluindo a fábrica de pré-moldados, oficina mecânica e a usina de britagem, onde são produzidas as pedras usadas no concreto. A operação envolve 34 canteiros ativos, que funcionam em dois turnos e empregam cerca de 5 mil pessoas, entre empregos diretos e indiretos, movimentando a economia local dos municípios de Paracambi e Piraí.

A EGTC, empresa responsável pela obra e pertencente ao grupo Somah Investimentos, conta com 2.500 funcionários, sendo 500 engenheiros, técnicos e auxiliares. O projeto utiliza tecnologias de ponta, como o uso da treliçadeira, que sustenta as vigas utilizadas nos viadutos. “Estamos enfrentando grandes desafios com inovação e engenharia de alto nível”, afirmou o gerente de engenharia Fábio Villari.

Até agora, a obra teve cinco acidentes graves registrados, incluindo um com vítima fatal. A segurança é tratada como prioridade: há uma equipe especializada com engenheiro, técnicos de segurança, médico ocupacional, ambulância e apoio da equipe de resgate da concessionária Motiva, responsável pela gestão da Via Dutra. As boas práticas da EGTC foram reconhecidas pela Comissão de Análise e Prevenção de Acidentes (CAPA) do CREA.

O impacto da duplicação da Serra das Araras vai muito além da infraestrutura. Ao otimizar o fluxo logístico entre as maiores regiões econômicas do Brasil, a obra deve impulsionar o transporte de cargas, reduzir custos operacionais e contribuir para a segurança viária. Com entrega prevista até 2029, o projeto representa um marco da engenharia brasileira e um avanço logístico fundamental para o país.

Os números da obra:

7,7 quilômetros de extensão em cada sentido

Quatro faixas de rolamento, uma faixa de segurança à esquerda e acostamento à direita.

3,4 milhões de metros cúbicos de escavação

1,9 milhão de metros cúbicos de aterro

129 mil metros cúbicos de concreto

Copyright © Clipclap 2025.

30 milhões de quilos de aço

2.730 metros quadrados de cortina atirantada

O corte mais alto tem 82 metros de altura

https://planetacaminhao.com.br/noticias/ver/3571/duplicao-da-serra-das-araras-tem-38-da-obra-concluda-e-deve-ser-entregue-em-2028

Veículo: Online -> Site -> Site Planeta Caminhão

Copyright © Clipclap 2025.